



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO EM LETRAS LIBRAS**

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB7018

DISCIPLINA: Tradução Audiovisual

CARGA HORÁRIA: 60h/a

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior

PRÉ-REQUISITOS: LSB7105, LSB7040 e LSB7110

I. EMENTA:

Introdução a Tradução Audiovisual. Legendagem. Dublagem. Audiodescrição. Estratégias para o estabelecimento de coesão e sincronia. Softwares de edição de texto, áudio e vídeo. Normas e convenções. Metodologia de análise de tradução audiovisual. Questões linguísticas, culturais e técnicas da Tradução Audiovisual. Prática de tradução audiovisual.

II. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver habilidades técnicas em Tradução Audiovisual para produção, edição e revisão de conteúdo audiovisual, permitindo maior difusão de recursos de acessibilidade para surdos e ouvintes, especialmente por meio da legenda, dublagem e janela em Libras.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecimentos gerais sobre dublagem e legendagem.
- Estudar os diferentes tipos de legendas.
- Explorar as diferentes técnicas associadas a produção de Tradução Audiovisual.
- Praticar legendagem a partir de parâmetros normativos.
- Praticar dublagem e todas e todas as fases de seu processo.
- Saber o que é audiodescrição.
- Distinguir as características de textos orais e escritos e sua relevância no processo tradutório.
- Aprender as tecnologias aplicadas a produção de conteúdos audiovisuais acessíveis.
- Assimilar os condicionamentos espaço-temporais da tradução audiovisual em suas distintas

modalidades e adaptar o mesmo ao processo tradutório.

- Conhecer as convenções e normas para Tradução Audiovisual.
- Desenvolver um conjunto de estratégias básicas de tradução audiovisual.
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisões.
- Fomento à criatividade do aluno.
- Realização de trabalhos em grupos.

IV. CONTEÚDOS

1. Teoria da Tradução Audiovisual.
2. Panorama normativo brasileiro sobre a Tradução Audiovisual.
3. Legendagem.
4. Aspectos técnicos da Legendagem.
5. Práticas de legendagem.
6. Dublagem e Voice-over.
7. Aspectos técnicos da Dublagem e Voice-over.
8. Práticas de Dublagem e Voice-over.
9. Sincronia, adaptação, interpretação e ajustes.
10. Legenda em Libras (Janela) para pessoas surdas. Critérios e aspectos básicos.
11. Prática de janela em Libras.
12. Introdução a audiodescrição.
13. Uso de softwares de edição de áudio e vídeo.

V. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado por meio leituras de textos basilares da tradução audiovisual e em aulas expositivas e práticas em sala de aula com o professor. No ambiente virtual será oportunizado fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas e para debates sobre temas relevantes ao curso. O aproveitamento dos alunos será avaliado através de atividades prática, de sua participação proativa e do projeto final. Nesse projeto final, serão considerados: a capacidade dos alunos de compreensão dos conceitos-chave do curso, a aplicação das técnicas apresentadas no curso, uso adequado dos softwares e qualidade na produção de uma tradução audiovisual.

VI. AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades em sala de aula: 40%
- Projeto final: 60%

VII. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Recursos
01	10/08	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da Ementa.- Apresentação do Projeto Final.- Teoria da Tradução Audiovisual.- Teoria da Tradução Audiovisual.- Gêneros Audiovisuais- Panorama normativo brasileiro sobre a Tradução Audiovisual.- Exemplos de padrões TAV em diferentes países.	Tela. Projetor. Legislação impressa. DVD.
02	17/08	<ul style="list-style-type: none">- Legendagem.- Aspectos técnicos da Legendagem.- Softwares de Legendagem.- Prática de Legendagem.	Tela. Projetor. Estações de Trabalho do Intralab.
03	24/08	<ul style="list-style-type: none">- Prática de Legendagem.	Estações de Trabalho do Intralab.
04	31/08	<ul style="list-style-type: none">- Dublagem e Voice-over.- Aspectos técnicos da Dublagem e Voice-over.- Software de mixagem e edição de áudio.- Práticas de Dublagem e Voice-over.	Tela. Projetor. Estações de Trabalho do Intralab.
05	14/09	<ul style="list-style-type: none">- Práticas de Dublagem.	Estações de Trabalho do Intralab.
06	21/09	<ul style="list-style-type: none">- Legenda em Libras (Janela) para pessoas surdas.- Aspectos técnicos da Janela em Libras.	Tela. Projetor. Estações de Trabalho do Intralab.
07	28/09	<ul style="list-style-type: none">- Produção em Áudio e Vídeo	Tela. Projetor. Estações de Trabalho do Intralab.
08	05/10	<ul style="list-style-type: none">- Prática de janela em Libras.	Estações de Trabalho do Intralab.
09	19/10	<ul style="list-style-type: none">- Prática de edição de vídeo.	Estações de Trabalho do Intralab.
10	26/10	<ul style="list-style-type: none">- Prática de edição de vídeo.	Estações de Trabalho do Intralab.
09	09/11	<ul style="list-style-type: none">- Audiodescrição.- Aspectos técnicos da Audiodescrição.	Tela. Projetor.

		- Práticas de Audiodescrição.	Estações de Trabalho do Intralab.
10	16/11	- Práticas de Audiodescrição.	Estações de Trabalho do Intralab.
11	23/11	- Produção e Gravação dos Projetos Finais	Estúdio.
13	30/11	- Revisão dos Projetos Finais	Tela. Projetor.
14	07/12	- Apresentação dos Projetos Finais. - Encerramento e auto-avaliação.	Tela. Projetor. Folha de avaliação.
15	14/12	- Prova de Recuperação	Computador.

VIII. BIBLIOGRAFIA

CINTAS, Dias. *New Trends in Audiovisual Translation*. Bristol: Multilingual Matters, 2009.

HURTADO ALBIR, Amparo. *Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes*. Col. Investigación didáctica, Madrid: Edelsa. Grupo Didascalia S.A, 1999.

ZETTL, Herbert. *Manual de Produção de Televisão*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. *The Map – A Beginner’s Guide to Doing Research in Translation Studies*. Manchester: St. Jerome, 2002.

DIAZ CINTAS, Jorge; REMAEL, Aline. *Audiovisual translation: subtitling*. Routledge: Londres, 2007.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT. *Acessibilidade em comunicação na televisão. Accessibility in TV captions. Norma Brasileira ABNT NBR 15290.2005*

ALVES, Fábio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana. *Traduzir com Autonomia estratégias para o tradutor em formação*. Editora Contexto. São Paulo, SP. 2006.

CUNHA, Elisângela Frois. *Acessibilidade na Televisão Brasileira: Quando o áudio faz sentido para o surdo e a imagem faz sentido para o cego*. Universidade Federal do Pampa. São Borja, RS, 2010.

FERREIRA, Lisbeth. *Tradução Audiovisual: A Lendagem para s/Surdos nos quatro canais de sinal aberto da televisão portuguesa*. Faculdade de Letras da Cidade do Porto, Portugal, 2010.

IZQUIERDO, Isabel García. *Competência Textual para a Tradução*. Valencia: Tirant lo Blanch, 2011.

SILVA, Karen Fernanda Bianchini. Tradução audiovisual da Língua de Sinais: aspectos emocionais, formação e condição de trabalho. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015.

LÉON, Mario, *Manual de interpretación y traducción*. Madri,Espanha. Ediciones Luna, S.L.; 1ª ed., 1ª imp. Edition: 2000.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. *A classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais*. Organização: Secretaria Nacional de Justiça. 1ª Edição. Brasília/2009.

VALLECILLO, Josefina Molina. *La Interpretación simultánea em lãs cadenas de TV estatales españolas: aspectos técnico, situacionales y emocionales*. Universidade de Granada: 2000.